

**MODALIDADE:** ( ) PIBID ( X ) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## **DESAFIOS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: um novo olhar para ferramentas antes existentes, porém esquecidas**

**Fernando Roberto Campos<sup>1</sup>; Eli Fernando Tavano Toledo<sup>2</sup>; Melina Mara de Souza<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

O presente relato trata do desenvolvimento de práticas do ensino básico de Geografia nos três módulos que compõem a vigência do Programa Residência Pedagógica oferecido pela CAPES, que se iniciou em meio a uma pandemia e mudou as formas de vida das pessoas e afetou a área da educação. Foram diversos desafios tecnológicos a se transpor para realizar as atividades no ensino básico de forma remota, o que nos preparou para um novo futuro educacional.

**Palavras-chave:** Estágio; Educação; Ensino remoto; Residência Pedagógica.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente relato trata do desenvolvimento de práticas docentes do ensino básico de Geografia nos três módulos que compõem a vigência do Programa Residência Pedagógica oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Poços de Caldas. As práticas ocorreram em uma escola estadual, em meio à pandemia da Covid-19 no país.

A realização do estágio se deu de maneira gratificante e feliz, mesmo diante dos desafios impostos pelo cenário pandêmico vivido por todo o mundo e que não foi diferente em nossa cidade. Ocorrendo de forma remota, pudemos colocar em prática o uso de tecnologias existentes e não usadas anteriormente, porque, na maioria das vezes, deixávamos para usá-las em um outro momento.

A pandemia nos ensinou que “somos capazes” de exercer a docência. O programa foi realizado em parceria com uma escola estadual da cidade de Poços de Caldas/MG, no período de 01/10/2020 a 31/03/2022.

<sup>1</sup> Licenciando em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Poços de Caldas. E-mail: frobertocampos111204@gmail.com

<sup>2</sup> Docente, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: eli.toledo@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup> Docente, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: melina.souza@ifsuldeminas.edu.br

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Faz-se necessário que os docentes e residentes se adaptem às necessidades atuais, sem perder de vista a consciência de que cabe ao professor o papel de trazer o conhecimento historicamente construído para os alunos, entregando a eles as ferramentas culturais necessárias para sua formação.

Deve-se garantir maior participação e protagonismo dos alunos, bem como vislumbrar a atuação do docente como parte indispensável do processo de ensino-aprendizagem, considerando as disparidades individuais e, especialmente, as condições sociais, visando adequar as propostas às realidades de vivência de estudantes e professores, ambos tomados como agentes sociais (SAVIANI, 2012).

Consideramos, deste modo, que o foco do trabalho é apontar dentro de nossas percepções a forma como se deu o primeiro módulo da Residência Pedagógica, apresentando os sucessos e as dificuldades vivenciadas. A residência tem como objetivo proporcionar aos estudantes de licenciatura a oportunidade do aperfeiçoamento da formação prática no decorrer da formação inicial dos cursos de licenciatura.

O programa Residência Pedagógica promove a imersão do licenciando nas escolas de educação básica, bem como proporciona às escolas e professores a aproximação com licenciandos e com as instituições de ensino superior, estreitando a distância entre o meio acadêmico e o escolar.

Com relação às aulas remotas, há um pensamento perigoso por trás do uso das tecnologias na educação, como alertam França Filho, Antunes e Couto (2020):

O pensamento mais perigoso posto por este fetichismo da tecnologia na educação é aquele que busca reduzir toda a complexidade da prática social pedagógica, aqui entendida no seu sentido mais totalizante, como um conjunto de procedimentos a serem cumpridos. Ou seja, um conjunto específico de ações passíveis de identificação, isolamento, catalogação e reorganização assim como se queira, a qualquer hora, em qualquer lugar e em qualquer situação, conformando assim um tipo particular de técnica (FRANÇA FILHO; ANTUNES; COUTO, 2020. p. 23).

Assim, buscamos desenvolver um material on-line que fosse de fácil acesso aos estudantes e ajudasse na sua formação básica em um momento tão incerto.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

A regência ocorreu de forma completamente on-line, sendo algo que anteriormente seria bastante distante na licenciatura. Levando-nos a analisar e compreender a potencialidade da turma, adequamos a didática para atender as necessidades apresentadas pelos estudantes, para criar desejos pela discussão dos temas abordados, produzindo e consolidando o conhecimento.

As atividades foram realizadas ao longo do segundo semestre do ano de 2020, em partes do primeiro e segundo semestres do ano de 2021, encerrando-se em março de 2022, sob supervisão da professora preceptora. O trabalho envolveu turmas do oitavo e nono anos do ensino fundamental e as turmas do primeiro e terceiro anos do ensino médio, sendo o maior enfoque direcionado às turmas do terceiro ano, dada a concomitância do início do programa e o período de estudos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para tanto, foram executadas atividades preparatórias e de revisão para o exame, tendo como principal ferramenta o YouTube.

Diante das circunstâncias do ensino remoto, todas as propostas desenvolvidas com o grupo de alunos assistido foram previamente discutidas em reunião semanal via sala virtual no aplicativo Google Meet. Nos oitavos anos, as bases curriculares da escola propunham o debate sobre a relação entre o homem e a natureza, destacando pontos de alta relevância em termos atuais, como sustentabilidade e utilização racional dos recursos naturais. No nono ano, a proposta era debater questões relacionadas à globalização, à industrialização e à integração entre os continentes.

Para as turmas de primeiro e terceiro anos do ensino médio, a proposta era a de estabelecer o conhecimento de conceitos geográficos e trabalhar problematizações, a fim de desenvolver cidadãos críticos, éticos e com percepção do seu papel social no mundo contemporâneo nas escalas local, nacional e global.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram diversas as atividades e temas utilizados no decorrer do projeto, uma vez que o objetivo inicial do programa era proporcionar experiências em sala de aula aos residentes e futuros docentes, bem como oportunizar uma nova vivência aos alunos do ensino básico, buscando o melhor aprendizado.

Devido à impossibilidade de os encontros ocorrerem de forma presencial, a maneira encontrada para minimizar os prejuízos causados pela distância foi a produção de videoaulas via YouTube, bem como a elaboração de material de apoio. Por mais que as videoaulas possam ter a característica de impessoalidade, ainda assim, mantiveram viva a possibilidade de contato com a escola.

Os recursos didáticos e as metodologias de ensino foram utilizados de acordo com sua necessidade e pertinência. Os recursos foram adaptados para que o conteúdo fosse ensinado e compreendido da melhor forma possível, tanto por nós residentes quanto pelos alunos. Foram desenvolvidas videoaulas de conteúdos diversos como “Sistema Agrário e Meio Ambiente” para as turmas de primeiro ano; “Hidrografia e hidrografia do Brasil”; “Diversidade biológica em ambientes

tropicais”; “Políticas públicas urbanas”; “Panorama Geográfico sobre a contaminação do Novo Coronavírus” e “Atualidades”, para todas as turmas Também houve a correção das atividades dos Planos de Estudo Tutorado (PET), com intuito de oferecer suporte para os alunos realizarem os vestibulares e a prova do ENEM.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora todas as dificuldades em adaptar-se ao novo modelo tecnológico para a gravação de videoaulas, em desenvolver conhecimentos antes não experimentados, como a edição de vídeos, a preocupação com cenário, áudio, barulho, ensaios, erros e acertos, associados à nova forma de vivência na comunidade escolar, consideramos o programa como sendo algo que deveria ser obrigatório a todos os alunos de licenciatura, pois proporciona possibilidades de aprendizado e prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso de licenciatura.

Todas as dificuldades nos fizeram pessoas diferentes com relação às entregas e devolutivas, temos enquanto professores responsabilidade com nossos alunos, com os conteúdos, conceitos, imagem, o que vamos entregar como propostas. Além disso, entendemos que o formato tecnológico de hospedagem de aulas perpetuará, por mais efêmera que seja a durabilidade dos conteúdos postados na rede.

A participação no projeto nos faz transitar pela linha tênue que separa o planejamento de aulas da materialização desse plano, além disso, proporciona a troca de experiências com os colegas, o que cada vez mais desperta a vontade de ir sempre além do que se tem, de produzir algo novo com qualidade e que desperte nos estudantes a mesma vontade.

## **AGRADECIMENTOS**

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

FRANÇA FILHO, Astrogildo Luiz; ANTUNES, Charlles da França; COUTO, Marcos Antônio Campos. Alguns apontamentos para uma crítica da EAD na educação brasileira em tempos de pandemia. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. – (Coleção polêmicas do nosso tempo; 5).